

Quinta-Feira, 30 de Abril de 2026

Morte de Isabella Nardoni pode ter reviravolta depois de 17 anos

Caso Isabella Nardoni

Metrópoles

A Associação do Orgulho dos LGBTQIAPN+ enviou uma representação ao Ministério Público de São Paulo (MPSP) contra Antônio Nardoni, pai de Alexandre Nardoni, condenado pela morte da própria filha, Isabella Nardoni, em março de 2008. Segundo a entidade, o avô teria agido de forma enfática no assassinato da criança. O crime causou comoção nacional.

Nova denúncia

De acordo com o documento ao qual a coluna Fabia Oliveira teve acesso com exclusividade, uma policial penal responsável pelo acompanhamento de Anna Carolina Jatobá, que é madrastra de Isabella e também participou do crime, relatou ter ouvido da própria condenada que Antônio Nardoni teria participado do crime contra a criança

“Segundo o relato da servidora pública, o referido indivíduo teria prestado auxílio consciente aos autores do crime, colaborando com a criação de álibi para acobertar os réus”, diz um trecho do documento.

Além disso, ainda segundo a denúncia, Antônio Nardoni teria atuado, “de forma efetiva ou instigadora, na execução da vítima, que à época ainda se encontrava com sinais vitais quando foi arremessada da janela”. De acordo com o documento, o pai de Alexandre Nardoni não foi investigado pelo assassinato da neta na época do crime.

Pedido de investigação

A petição da associação reforça, ainda, que a servidora em questão estaria com medo de fazer uma denúncia formal, devido a eventuais represálias. Assim, a entidade pede a “instauração ou reabertura” de inquérito policial para investigar uma possível participação de Antônio Nardoni na morte de Isabella, além de medidas para proteção à policial penal.